

ANEXO 3

FORMULÁRIO PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS

Instruções:

- 1- Utilize um formulário para cada recurso.
- 2- Os recursos devem ser digitados.
- 3- Apresentar argumentação lógica e consistente.
- 4- O recurso deverá ser enviado, como anexo, à Comissão Executora do Processo Seletivo, para o endereço eletrônico concursosexternos@upf.br.
- 5- Preencher os campos abaixo:

Nome do candidato:	Morgana de Oliveira
Nº inscrição:	144
Área de formação/programa/instituição:	Clínica Médica de Equídeos (AP)
E-mail:	morgana_o@hotmail.com

À Comissão Executora do Processo Seletivo.

Como candidato inscrito, solicito (informar claramente o teor da solicitação e a justificativa):

TEOR DA SOLICITAÇÃO (inscrição, questão, gabarito, outros):

Como candidato inscrito solicito revisão da questão de nº 40, no que se refere a questão de um equino, macho, 6 anos de idade.
--

JUSTIFICATIVA:

Essa questão de número 40 não possui informações suficientes para que fosse possível o diagnóstico de mieloencefalite protozoária equina, pois somente são apresentados os sinais clínicos, que são condizentes com mais enfermidades. Para que pudesse chegar num diagnóstico clínico e patológico deveriam constar informações necessárias, como a anamnese com o proprietário, e que evidenciasse o contato do animal com o agente causador, protozoário transmitido pelo vetor gambá, ou que então tivessem mais doenças dignas de nota quando relacionada a problemas neurológicos, como neosporose e tétano, portanto essa questão está incompleta.

PARECER: (campo de uso exclusivo da Comissão Executora)

a questão apresenta de forma adequada o histórico clínico, os sinais clínicos e os achados anatomopatológicos e, assim, apresenta informações suficientes para obtenção do diagnóstico de Mieloencefalite protozoária equina. Não se trata de “questão incompleta” ou inconsistente. Foram colocadas sim alternativas bem coerentes com o contexto proposto. Segue, em anexo, artigo científico que inspirou a questão (SARCOCYSTIS NEURONA ASSOCIADO À MIELOENCEFALITE PROTOZOÁRIA EQUINA EM PIRENÓPOLIS-GO: RELATO DE CASO Ensaio e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde, vol. XII, núm. 2, 2008, pp. 139-149). Não se trata de “questão incompleta” ou inconsistente. Foram colocadas sim alternativas bem coerentes com o contexto proposto. Segue, em anexo, artigo científico que inspirou a questão. Cabe, ainda, destacar que nas rotinas há muitos casos que chegam para análise que não possuem histórico clínico, porém o estudo anatomopatológico associado aos sinais clínicos permitem realizar o diagnóstico. Assim, a questão deve ser mantida, pois está adequada.

RECURSO IMPROCEDENTE